

## Prólogo

Quando penso com humildade e comparo o tempo em que Shinran Shonin viveu com o que sucede hoje, lamento a existência de tantas divergências em relação ao que eu próprio ouvi de nosso falecido Shonin sobre a Verdadeira Mente Confiante. Por isso temo que dúvidas e incertezas aflijam os nossos futuros adeptos.

A menos que causas e condições nos assegurem a felicidade de deparar com um bom instrutor, como poderemos encontrar o caminho único da Prática Fácil? Não devemos distorcer a essência do Ensino do Outro Poder fundamentados numa compreensão que decorre de nosso arbitrário ponto de vista.

Por essa razão, deixo registradas aqui algumas palavras do Dharma pregadas pelo falecido Shinran Shonin que ainda ressoam no meu ser. Faço isso somente pelo desejo de que sejam esclarecidas as dúvidas das pessoas que buscam o caminho [do Nembutsu] com a mesma mente.

## Capítulo I

“Quando confiamos que o Voto<sup>1</sup> Inconcebível de Amida<sup>2</sup> nos salva e assegura o Nascimento<sup>3</sup> na Terra Pura<sup>4</sup>, surge em nosso coração o desejo de recitar o Nembutsu. Nesse mesmo momento, recebemos a dádiva de termos sido abraçados, protegidos e nunca mais abandonados<sup>5</sup>.

Precisamos conscientizar-nos de que o Voto Original<sup>6</sup> de Amida não faz distinção entre jovens e velhos, bons e maus. Só a Mente Confiante é essencial. Isso significa que o Voto tem por fim salvar aqueles a quem afligem profundos males cármicos<sup>7</sup> e intensas paixões maléficas<sup>8</sup>.

Assim, ao confiarmos no Voto Original, não dependemos de outras práticas virtuosas porque não há bem superior ao Nembutsu, nem precisamos temer o mal, pois não há mal capaz de impedir o Voto Original de Amida.

“Eis algumas das palavras do Mestre.”

## Capítulo II

“Vocês cruzaram as fronteiras de mais de dez províncias sem se preocuparem com a própria vida só para me perguntar, nesta visita, sobre o caminho do Nascimento na Terra da Bem-Aventura<sup>9</sup>.

Entretanto, se os senhores crêem que eu conheça algum caminho para

o Nascimento além do Nembutsu e que eu saiba de alguma doutrina budista que trate desses outros caminhos, isto é um grande erro.

Para isso, há extraordinários estudiosos nos templos da capital do sue (Nara)<sup>10</sup> e da montanha do norte<sup>11</sup> (Hieizan). Se for esse o caso, creio que os senhores deveriam procurá-los para indagar sobre a essência destes outros caminhos para alcançar o Nascimento.

Quanto a mim, Shinran, não conheço o outro caminho senão aceitar e confiar nas palavras do meu bom instrutor Honen<sup>12</sup> que dizia que somos salvos por Amida apenas com a recitação do Nembutsu. Não sei se o Nembutsu é, na verdade, a causa para o Nascimento na Terra Pura ou se é um carma que me leva ao inferno. Mesmo se eu fosse enganado por Honen Shonin e a recitação do Nembutsu me levasse ao inferno<sup>13</sup>, ainda assim eu não teria nenhum motivo para me arrepender. Por quê? Se eu fosse alguém capaz de tornar-se um Buda através de alguma outra prática e, em vez disso caísse no inferno por recitar o Nembutsu, nesse caso eu me arrependeria por ter sido enganado. Mas, como todas as práticas estão mesmo fora do meu alcance, o inferno seria, em qualquer hipótese, a minha inevitável morada.

No entanto, se o Voto Original de Amida é verdadeiro, então os sermões do Buda Shakyamune não podem ser falsos. Se as palavras do Buda são verdadeiras, então os comentários de Shan-ta<sup>14</sup> não podem ser falsos. Se os comentários de Shan-tao são verdadeiros, como pode ser falso o que disse Honen? Se as palavras de Honen são verdadeiras, o que eu, Shinran, digo não poderia ser sem fundamento. Enfim, assim é a Mente Confiante para esse homem ignorante. A partir daí a decisão de adotar e confiar no Nembutsu, ou de rejeitá-lo, diz respeito a cada um."Eis algumas das palavras do Mestre."

### **Capítulo III**

"Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má. Entretanto, costuma-se dizer: Se até uma pessoa má consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa boa.

Normalmente, essa afirmação soa razoável; e no entanto, contraria a intenção do Voto Original do Outro Poder, porque quem pratica o bem com o seu poder próprio não confia só no Outro Poder, não corresponde ao Voto Original de Amida. Contudo, é quando a intenção de poder próprio se converte na confiança ao Outro Poder que se consegue nascer na Verdadeira Terra da Recompensa<sup>15</sup>. Amida fez o seu Voto por compaixão a nós que, dominados por paixões maléficas, somos incapazes de nos libertar do samsara

através de qualquer prática que realizemos. A intenção que gerou o Voto é conduzir essas pessoas más à condição de Buda. A confiança no Outro Poder por parte de uma pessoa má é a causa verdadeira do Nascimento na Terra Pura. Por isso as palavras: Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má.” Assim disse o Mestre. “

#### **Capítulo IV**

“A compaixão do Caminho dos Sábios<sup>16</sup> e a do Caminho da Terra Pura<sup>17</sup> são diferentes. A compaixão do Caminho dos Sábios significa ter empatia com o outro, sentir como seu o sofrimento alheio e velar por todos os seres vivos. Porém, é muito difícil salvar plenamente os seres vivos da forma como o desejamos. A compaixão do Caminho da Terra Pura significa tomar-se de imediato um Buda através da recitação do Nembutsu e, com a Mente da Grande Compaixão, beneficiar os seres vivos salvando-os tal como desejamos. Nesta vida, mesmo tendo empatia e sentindo o sofrimento alheio como se fosse nosso, é difícil salvar os seres vivos conforme desejamos. Por isso nossa compaixão é incompleta.

Apenas a recitação do Nembutsu manifesta a Mente da Grande Compaixão que propicia a salvação plena.”

Eis algumas das palavras do Mestre.

#### **Capítulo V**

“Eu, Shinran, nem uma única vez recitei o Nembutsu em benefício dos meus pais já falecidos. Isso porque, no curso dos períodos do tempo, ao longo de incontáveis vidas, todos os seres vivos são pais ou irmãos uns dos outros. Nós salvaremos todos os seres quando nos tornarmos Budas na vida após esta existência. Se o Nembutsu fosse um bem ao qual nos dedicássemos por nosso esforço, então poderíamos transferi-lo aos nossos pais para salvá-los. Só abandonando o poder próprio, podemos atingir rapidamente a Iluminação na Terra Pura. Então, com os poderes transcendentais<sup>17</sup> e a estratégia compassiva<sup>18</sup>, salvaremos até quem esteja mergulhado em sofrimentos cármicos nas seis condições<sup>19</sup> e nas quatro formas de nascimento<sup>20</sup>, começando por aqueles com quem temos maior ligação [no Dharma].” Eis algumas das palavras do Mestre.

## Capítulo VI

“É inteiramente sem sentido que companheiros da prática exclusiva<sup>21</sup> do Nembutsu discutam entre si por ‘meus discípulos’ ou ‘discípulos de outros’.

Eu, Shinran, não tenho nenhum discípulo. Isso porque, se com a minha intenção, eu pudesse convencer alguém a recitar o Nembutsu, então poderia considerá-lo meu discípulo. Mas seria extremamente pretensioso considerar como discípulo quem recita o Nembutsu graças ao chamado de Amida.

A quem são dadas as condições para seguir junto, esse então faz-se companheiro. A quem são dadas as condições para se desligar, esse então se afasta. Mas, apesar disso, ainda há quem diga, entre outras coisas, que aqueles que se afastam de seu mestre e recitam o Nembutsu seguindo algum outro instrutor não nascerão na Terra Pura. Isso é um indescritível absurdo. Será que eles pretendem retomar, como se sua fosse, a Mente Confiante doada pelo Tathagata? De qualquer ponto de vista, isso é inadmissível. Quando estamos em harmonia com o princípio da espontaneidade, espontaneidade<sup>22</sup>, descobrimo-nos gratos ao Buda e ao mestre.”  
Eis algumas das palavras do Mestre.

## Capítulo VII

“O Nembutsu é o Caminho Único, livre de qualquer impedimento.

Os deuses e os guardiões do céu e da terra<sup>23</sup> respeitam os adeptos [do Nembutsu] de Mente Confiante e nem mesmo os demônios e os feiticeiros<sup>24</sup> podem impedi-los. Eles, os adeptos do Nembutsu, não sofrem mesmo quando vivenciam as conseqüências de qualquer mal cármico. Não há nenhum bem que sobrepuje os méritos do Nembutsu.

Eis algumas das palavras do Mestre.

## Capítulo VIII

“O Nembutsu não é uma prática nem uma boa ação realizada por quem o recita. Não é uma prática nossa porque não é algo que fazemos intencionalmente. Nem é uma boa ação porque não é um bem que praticamos intencionalmente. O Nembutsu provém só do Outro Poder e está fora do alcance do poder próprio. Assim, o Nembutsu não é uma prática nem uma boa ação de quem o pratica.”  
Eis algumas das palavras do Mestre.

## Capítulo IX

“Mesmo quando pronuncio o Nembutsu, raramente tenho a mente inundada por êxtase e alegria. Nem tenho a mente que aspira nascer o mais breve possível na Terra Pura. Por que isso acontece?”, perguntei.

“Eu, Shinran, tenho tido a mesma dúvida. Yuien-bo, você também compartilha desse sentimento? Quando refletimos profundamente sobre o fato de não nos alegrarmos dançando e pulando como deveríamos, concluímos, ainda com maior convicção, que o nosso Nascimento na Terra Pura está garantido. O que impede o despertar dessa alegria é a ação das paixões maléficas. É em virtude delas que o Buda se referiu à nossa condição como a de seres ignorantes! repletos de paixões maléficas.

Compreendendo que o Voto Compassivo do Outro Poder tem por fim beneficiar seres como nós, podemos sentir-nos mais seguros. É também em virtude das paixões maléficas que não desejamos nascer o quanto antes na Terra Pura. Ao contrário, quando adoecemos, mesmo que não seja algo grave, sentimo-nos desamparados, receosos de morrer. É difícil deixar para trás essa terra de sofrimentos onde transmigramos, desde eras cósmicas, kalpas, remotíssimas até o presente.

O fato de não sentirmos qualquer desejo pela Terra Pura do Tranqüilo Cultivo onde ainda não nascemos mostra o quanto essas paixões maléficas são poderosas e intensas. Ainda que relutemos em deixar este mundo da ilusão, saha 3, quando os elos que nos prendem a ele se exaurirem e, sem forças, chegarmos ao final desta vida, iremos nascer na Terra Pura. O Buda Amida é especialmente compassivo com aqueles que não estão ansiosos por nascer logo na Terra Pura.

Por isso, podemos confiar no Grande Voto da Compaixão, compreendendo que o nosso Nascimento está assegurado. Se tivéssemos a mente plena de êxtase e alegria e estivéssemos ansiosos por nascer logo na Terra Pura, então poderíamos supor que não tivéssemos nenhuma paixão maléfica.”  
Eis algumas das palavras do Mestre.

## Capítulo X

“No Nembutsu, a ausência de intenção [própria] é [a intenção] fundamental. O sentido do Nembutsu não pode ser expresso em palavras, é inexplicável e inconcebível. ” Assim disse o Mestre.

*[Considerações de Yuien-bo]*

No tempo em que Shinran vivia, existiam adeptos, unidos na Mente

Confiante, que almejavam a Terra da Recompensa na vida futura e que que enfrentaram, com um objetivo comum, a longa viagem à remota capital, Kyoto. Eles receberam os ensinamentos do Shonin na mesma época. Há um grande número de pessoas, jovens e idosos, que recitam o Nembutsu seguindo esses adeptos e, segundo ouvi dizer, muitas dessas pessoas têm discutido ultimamente cada vez mais sobre pontos de vista que divergem dos ensinamentos de Shonin. Esses tópicos sem fundamento serão detalhados a seguir.

## Capítulo XI

Há pessoas que, ao encontrar um analfabeto recitando o Nembutsu, assustam-no perguntando: “Você recita o Nembutsu confiando que o que transcende o pensamento é o Voto ou o Nome Sagrado <sup>25</sup>?” Sem distinguir claramente o significado da transcendência do pensamento em ambos os casos, elas confundem a mente dos adeptos. Esse tópico precisa ser pensado e analisado com muito cuidado.

Porque o Voto transcende o pensamento, Amida criou o Nome Sagrado, fácil de manter e de recitar, prometendo receber e acolher aqueles que o recitam

Então, a prioridade é confiar que seremos libertados do samsara, sendo ela a Grande Compaixão e pelo Voto de Amida que transcendem o nosso pensamento. Assim, recitamos o Nembutsu sabendo que tudo isso é intenção do Tathagata. Nasceremos na Verdadeira Terra da Recompensa, em harmonia com o Voto Original, sem interferência de qualquer intenção nossa.

Quando confiamos apenas no Voto que transcende o pensamento, nessa confiança está contido o Nome Sagrado que também transcende o pensamento, pois o Voto e o Nome Sagrado são um todo absolutamente inseparável.

Aqueles em quem subsiste a intenção própria supõem, quanto ao bem e ao mal, que o bem auxiliaria o Nascimento ao passo que o mal seria um empecilho. Não confiando no Voto que transcende o pensamento, esforçam-se para criar as condições cármicas para o Nascimento e recitam o Nembutsu pelo poder próprio. Essas pessoas também não confiam em que o Nome Sagrado transcende o pensamento. Mesmo sem confiar, elas nascerão na Terra Fronteiriça, no Reino da Indolência e do Orgulho, no Castelo da Dúvida, no Palácio-Úterol. Graças ao Voto de Alcançar a Realização Plena<sup>26</sup>, elas, ao final, nascerão na Terra da Recompensa. Tudo isso deve-se ao poder do Nome Sagrado que transcende o pensamento, o que significa, em outras palavras, o Voto que transcende o pensamento. Os dois são, na verdade, um só.

## Capítulo XII

Há quem diga que quem não lê nem estuda os sutras e comentários não tem assegurado o Nascimento. Essa afirmação é completamente injustificável e sem nenhum fundamento. Todos os ensinamentos autênticos que revelam a essência do verdadeiro Outro Poder afirmam que confiando no Voto Original e recitando o Nembutsu nos tomaremos Budas. Além disso, para o Nascimento, que mais é necessário estudar? De fato, aqueles que estão confusos nesse assunto devem estudar mais intensamente a essência do Voto Original. Mesmo lendo e estudando os sutras e comentários, se não se compreender o princípio fundamental dos textos sagrados isso será muito lamentável.

O Nome Sagrado foi concebido para ser fácil de recitar, mesmo por iletrados que desconhecem o contexto dos sutras e comentários. Por isso é chamado de Prática Fácil. O Caminho dos Sábios, que é chamado de Prática Difícil, se fundamenta no estudo. Há textos que confirmam que para aqueles que estudam com intenção errônea, visando à fama e à fortuna, "o Nascimento na Terra Pura na próxima vida é incerto."!

Atualmente, os seguidores da prática exclusiva do Nembutsu e os praticantes do Caminho dos Sábios provocam disputas sobre o Dharma, uns pretendendo ser superiores aos outros. Com isso, atacam o ensinamento budista e insultam o Dharma. Mas, ao final, não estarão assim insultando e destruindo a própria doutrina que pretendem defender?

Mesmo que outras escolas afirmem que o Nembutsu destina-se a pessoas incapazes e que esse ensinamento é inferior e desprezível, não devemos discutir. É preferível responder:

"Acreditamos, porque nos foi ensinado, que seres ignorantes, de capacidade inferior, como nós, alguns analfabetos, serão salvos se tiverem a Mente Confiante. Para as pessoas de maior capacidade, este ensinamento pode parecer desprezível, mas, para nós, ele é elevado."

Ainda que existissem ensinamentos superiores, não conseguiríamos segui-Ios, pois ultrapassariam a nossa capacidade. O desejo fundamental dos Budas é libertar a mim e a vocês do samsara. Por favor, não criem obstáculo. Se reagirmos assim, sem rancor, quem nos hostilizaria? Além disso, como diz uma passagem: "Onde ocorrem discussões surgem muitas paixões maléficas. O sábio mantém-se distante desses debates. " !

O falecido Shonin afirmou: "O Buda pregou que alguns confiariam nesse

Dharma e outros o atacariam. Eu confio plenamente nesse ensinamento enquanto outros o criticam. Assim, nós podemos saber o quanto é verdadeiro o Dharma pregado pelo Buda e podemos ter certeza ainda maior de que o nosso Nascimento está assegurado. Se ninguém atacasse o ensinamento, poderíamos duvidar que existisse quem confiasse sem que houvesse quem atacasse. Não quero com isso dizer que o Dharma tem de ser necessariamente atacado e sim que o Buda sabia que haveria quem confiasse e quem se opusesse. Ele pregou isso para que as pessoas não alimentassem dúvidas.”

Atualmente, parece que estudam só para se defender de ataques alheios e para se habilitar ao debate e à argumentação. Mas, se estudarmos reconhecendo mais e mais a verdadeira intenção do Tathagata e a abrangência do Voto Compassivo, poderemos explicar àqueles que ainda têm dúvidas quanto ao seu próprio Nascimento na Terra Pura por carecerem de qualidades que o Voto Original não faz distinção entre bons e maus, entre puros e impuros. Só assim faz sentido ser um estudioso.

Ameaçar aqueles que, em harmonia com o Voto Original, recitam o Nembutsu, livres de qualquer intenção, sob o argumento de que valioso é somente o estudo, é criar um demoníaco impedimento ao Dharma e um odioso inimigo do Buda. Quem age assim, além de não confiar no Outro Poder, também confunde os outros com a sua intenção errônea. Precisamos ser humildes temendo contrariar a intenção do nosso falecido Shonin. E, ao mesmo tempo, é lamentável não corresponder ao Voto Original de Amida.

### **Capítulo XIII**

Há quem sustente que aqueles que não temem o mal pelo fato de o Voto Original de Amida transcender o entendimento confiam de modo abusivo no Voto e por isso não alcançarão o Nascimento. Tal afirmação advém da dúvida sobre o Voto Original e é fruto da incompreensão do carma bom e mau acumulado desde o passado 1.

Quando surge um bom pensamento, isso se deve à condição propícia que o Buda vem criando desde o passado; quando ocorre um mau pensamento ou ação, a causa é o mau carma oriundo do passado.

O falecido Shonin disse: “Precisamos conscientizar-nos de que mesmo erros tão diminutos como um grão de poeira na ponta do pêlo de coelho ou carneiro não escapam ao carma acumulado desde o passado. “Em outra ocasião ele disse: “Yuien-bo, você confia no que eu digo?” Respondi que sim, sem dúvida. Então, ele disse: “Você faria, sem desobedecer, o que eu lhe dissesse?”

E quando respondi que, com todo o respeito, eu lhe obedeceria, ele disse: "Então, mate mil pessoas e garanta o seu Nascimento na Terra Pura."

Então repliquei que, apesar das suas palavras, eu não sentia que pudesse matar sequer uma pessoa. "Então por que você disse que faria sem desobedecer o que eu mandasse? Com isso, você pode perceber que, se fosse capaz de agir segundo a sua própria vontade, conseguiria obedecer e matar mil pessoas. Mas é porque você não tem a condição cármica para matar nem sequer uma pessoa que você não o faz. Não é porque o seu coração seja bom. Por outro lado, se tivesse a condição cármica mesmo não desejando matar ninguém, você poderia matar cem ou mil pessoas."

Nessas frases o Shonin nos diz que, por não entendermos que somos salvos pelo Poder Misterioso do Voto, achamos que para isso o certo é termos um coração bom e que é errado termos um coração mau.

Naquela época havia alguém que, numa visão errônea, dizia que o Voto Original tinha por fim salvar aqueles que cometem o mal. Como conseqüência, afirmava que se devia praticar o mal intencionalmente para gerar a causa cármica do Nascimento. Quando rumores desse erro começaram a se propagar, Shinran Shonin escreveu uma carta em que afirmava: "Nunca se deve tomar veneno só porque existe o antídoto".

Ele escreveu isso para que as pessoas não ficassem aprisionadas num pensamento errôneo. O Shonin não queria, de forma alguma, dizer com isso que o mal fosse um obstáculo ao Nascimento.

Disse ele também: "Se só pudéssemos confiar no Voto Original mantendo os preceitos e as regras, como nos libertaríamos do samsara?" Mesmo em seres miseráveis como nós, quando estamos em harmonia com o Voto, a confiança surge espontaneamente. Em suma, não poderíamos gerar nenhum carma maléfico se ele já não existisse em nós.

O Shonin também disse: "O mesmo é válido para aqueles que vivem da pesca no mar, nos rios, ou para aqueles que buscam o sustento caçando animais, pássaros, nos campos, nas montanhas, para os que vivem do comércio, ou para aqueles que cultivam a terra. Quando as condições cármicas necessárias impulsionam, qualquer ato pode ocorrer. "

Apesar dessas palavras do Shonin, hoje em dia há pessoas que assumem ares de aspirantes ao Nascimento, com a pretensão de que apenas os virtuosos podem recitar o Nembutsu.

Em alguns casos, colocam avisos nos locais de prática do Nembutsu, impedindo a entrada de quem tenha incorrido em tais ou quais condutas. Será que essas pessoas que aparentam só inteligência, virtude e diligência em seu interior não abrigam a falsidade?

Mesmo os males que se cometem por abusar da confiança no Voto são movidos pelo carma do passado. Assim, confiar no Voto Original e deixar o bem e o mal entregues à conseqüência cármica - esse é o sentido do Outro Poder.

No Yuishinsho diz-se: "Quem supõe que o nosso mal cármico dificulta a salvação saberá que o Poder de Amida é imensurável?" Aquele cujo coração confia abusivamente no Voto Original tem, por isso mesmo, condição de consolidar a Mente Confiante no Outro Poder.

Se a confiança no Voto Original ocorresse somente após a completa extinção dos carmas e paixões maléficas, não abusaríamos da confiança no Voto, mas, se extingüíssemos as paixões maléficas, nos tomaríamos de imediato Budas, e para um Buda o Voto do Bodisatva Dharmâkara de exaustiva avaliação durante cinco kalpas não tem sentido.

Aqueles que recriminam os outros por abusarem da confiança no Voto parecem carregar, eles próprios, paixões maléficas e impuras. Essa atitude não seria abuso da confiança no Voto? Que tipo de mal é abusar da confiança no Voto Original, que tipo de mal é confiar sem abusar? Ao contrário do que julgam, que pensamento imaturo!

## **Capítulo XIV**

Há quem afirme que devemos confiar em que uma só recitação do Nembutsu extingue os pesados males acumulados durante oito bilhões de kalpas.

Isso refere-se àqueles que cometeram os dez males e os cinco graves males e em sua vida diária nunca recitaram o Nembutsu, mas na hora da morte encontram um bom instrutor. Sob sua orientação, com uma única recitação do Nembutsu seriam extintos os males cármicos acumulados ao longo de oito bilhões de kalpas, com dez recitações seriam extintos os pesados males acumulados ao longo de oitenta bilhões de kalpas e nasceriam na Terra Pura. Nessa passagem, quando se mencionam "uma recitação" e "dez recitações", parece que se quer enfatizar quão pesados são os males que o benefício do Nembutsu extingue. Isso está aquém daquilo em que confiamos.

A razão é que, ao recebermos a luz emitida pelo Buda Amida, no irromper da percepção instantânea em que nos é dada a Mente Adamantina, Amida nos abraça

e nos protege no estágio em que a condição de Buda está assegurada. Quando a vida finda, todas as paixões e obstáculos maléficos são transformados e recebemos os benefícios decorrentes da alização da natureza incriada e imperecível do real! Como esses miseráveis seres errôneos que somos poderiam ser libertados do samsara não fosse o Voto Compassivo? Pensando assim, todo o Nembutsu que recitamos ao longo de nossa vida é para correspondermos a essa dádiva da Grande Compaixão do Tathagata e para agradecermos os seus benefícios.

Acreditar que a cada recitação do Nembutsu os seus males estão sendo erradicados é o mesmo que se esforçar por atingir o Nascimento tentando eliminar por si próprio os seus males. Se fosse assim, como tudo o que pensamos durante a vida está situado na condição ilusória do ciclo de nascimentos e mortes, o Nascimento na Terra Pura só seria possível se recitássemos ininterruptamente o Nembutsu até que a vida terminasse.

Mas se, por uma conseqüência cármica, enfrentamos algo inesperado, sofreremos por dor ou doença e chegamos ao final de nossa vida sem conseguirmos manter a mente correta, seria difícil recitarmos o Nembutsu. Como poderíamos extinguir os erros nesse momento? Sem a extinção dos erros, o Nascimento não ocorre? Quando confiamos no Voto que abraça, protege e não abandona, mesmo que ocorra algo inesperado, mesmo que cometamos males cármicos e cheguemos ao fim da vida sem recitar o Nembutsu, o Nascimento ocorrerá imediatamente.

Ao se aproximar o momento da Iluminação, Satori, se pudermos recitar o Nembutsu, isso servirá para, cada vez mais expressar nossa confiança em Amida e agradecer a Sua bondade.

Quem pensa em tentar extinguir os erros é a mente que confia no poder próprio. Essa é a intenção daqueles que aspiram ao Nascimento na Terra Pura através da mente correta no momento da morte. Falta-lhes a Mente Confiante do Outro Poder.

## **Capítulo XV**

Há quem afirme que podemos alcançar a Iluminação aqui, com este corpo repleto de paixões maléficas. Isso é totalmente inaceitável.

Tomar-se um Buda nesta existência é o ceme do ensinamento esotérico da Escola Shingon e o fruto das três práticas místicas. A purificação dos seis sentidos é o ensinamento pregado pelo Veículo Único do Sutra do Lótus e os méritos necessários para isso são alcançados através da prática das quatro serenidades.

Todas essas são práticas difíceis, acessíveis às pessoas de capacidade superior e têm por fim a Iluminação através da contemplação e meditação plenas.

Alcançar a condição de Buda na próxima existência é o principal ensinamento da Escola da Terra Pura do Outro Poder e o fundamento para a consolidação da Mente Confiante. Essa é também a Prática Fácil, acessível às pessoas de capacidade inferior. Esse ensinamento não discrimina entre o bom e o mau. Na era atual, extinguir as paixões e os obstáculos maléficos durante a vida é extremamente raro. Por isso, até mesmo os monges puros que praticam o Shingon e o Hokke também anseiam pela Iluminação na próxima existência. O que dizer então de nós?

Mesmo que sejamos incapazes de seguir os preceitos e que nos falte a compreensão da sabedoria, atravessaremos o mar de sofrimento do samsara e chegaremos à margem da Terra da Recompensa a bordo da nau do Voto de Amida. Assim desaparecerá de imediato a nuvem negra das paixões maléficas, surgirá instantaneamente a lua da Iluminação da natureza do Dharma, nos uniremos à Luz sem Impedimento que brilha nas dez direções e poderemos beneficiar todos os seres. Nesse momento atingiremos a Iluminação. Aqueles que buscam atingir a Iluminação neste corpo, será que eles conseguem pregar o Dharma e beneficiar todos os seres tal como fez Shakyamuni, revelando vários corpos de adequação e possuindo as trinta e duas marcas e os oitenta sinais? Isso sim é um exemplo de realização da Iluminação nesta vida.

Um Wasan diz:

“Assim que chega o momento em que a Mente Confiante se estabelece, firme e sólida como um diamante, a Luz de Amida nos abraça e protege afastando-nos para sempre do samsara.”

Isso significa que no momento em que se estabelece a Mente Confiante, sendo abraçados, protegidos e não abandonados, não transmigraremos mais nas seis condições maléficas. Assim, afastamo-nos para sempre do samsara.

Saber isso não deve ser confundido com a Iluminação, o que seria lamentável. “No ensinamento da Escola da Terra Pura, aprendemos que confiando no Voto Original nesta vida a Iluminação ocorrerá naquela Terra Pura.” Essas foram as palavras do falecido Shonin.

## **Capítulo XVI**

Há quem afirme que os adeptos da Mente Confiante devem transformar seu coração quando ocasionalmente se irritam, cometem erros ou discutem com outros adeptos e companheiros.

Será que essa afirmação refere-se à intenção de extinguir o mal e praticar o bem? Para os adeptos da prática exclusiva do Nembutsu, a transformação de coração deve ocorrer uma única vez.

Aqueles que no cotidiano desconhecem o verdadeiro ensinamento do Outro Poder do Voto Original, quando recebem a sabedoria de Amida, percebem que é impossível nascer na Terra Pura com o coração [autoconfiante] da vida diária. Então, o coração anterior se transforma e eles passam a confiar no Voto Original. Essa é a verdadeira mudança de coração.

Se, para alcançar o Nascimento, fosse necessário nos arrependermos de tudo o que ocorre, todas as manhãs e todas as tardes, o Voto que abraça, protege e não abandona seria em vão. Nossa vida pode findar a qualquer momento, seja numa expiração ou numa inspiração, antes que possamos transformar nosso coração e manter pensamentos de ternura e paciência.

Essas pessoas dizem que confiam no Poder do Voto, mas pensam que o Voto que salva as pessoas más é inconcebível. No fundo julgam que só as pessoas boas serão salvas. Assim, duvidam do Poder do Voto, não confiam no Outro Poder e nascerão na Terra Fronteiraça. Isso é o mais lamentável.

Quando a Mente Confiante se consolida, o Nascimento na Terra Pura se realizará, em virtude da intenção de Amida e não através da nossa própria intenção. Assim, mesmo que constatemos a nossa maldade, se aprofundarmos a reverência ao Voto, o Seu Poder despertará em nós, espontaneamente, o coração de ternura e paciência. Quanto a tudo o que diz respeito ao Nascimento, precisamos lembrar com fervor e constância, livres de qualquer pretensão de sabedoria própria, a profundidade da bondade de Amida. Então, o Nembutsu surgirá. Isso é a espontaneidade. A ausência de nossa intenção própria é o que chamamos de espontaneidade. Isso é que é o Outro Poder. Algumas pessoas, demonstrando seus conhecimentos, pretendem que o significado da espontaneidade seja outro. Isso é lamentável.

## **Capítulo XVII**

Há quem afirme que aqueles que nascem na Terra Fronteiraça ao final cairão no inferno. Em que parte dos textos sagrados, se comprova essa afinnação? Ouvi dizer que isso é sustentado por pretensos estudiosos, o que é deplorável.

Como interpretam eles os sutras, comentários e textos sagrados? Aprendi que aqueles a quem falta a Mente Confiante nascerão na Terra Fronteiraça em virtude da dúvida sobre o Voto Original. Após se redimirem do mal da dúvida, alcançarão a Iluminação na Terra da Recompensa.

Como são poucos os adeptos em quem está consolidada a Mente Confiante, muitos serão conduzidos à Terra Transfonada. Dizer que esse Nascimento é vão implica afinnar que o Tathagata nos engana.

## Capítulo XVIII

Há quem afirme que um adepto se tomará um Buda maior ou menor dependendo do volume de sua contribuição ao Budismo. Essa afinnação é ridícula, absurda.

Em primeiro lugar, não se pode estabelecer a dimensão, pequena ou grande, de um Buda. No Sutra da Contemplação quando se menciona a dimensão do corpo do Buda Amida, que é o principal instrutor da Terra Pura do Tranqüilo Cultivo, isso refere-se à fonna do Corpo da Recompensa , que é uma Estratégia Compassiva.

Aquele que desperta para a Natureza do Dhanna e se toma um Buda não tem fonna; nem longa ou curta, nem quadrada ou redonda; nem cor, azul, amarelo, venelho, branco e negro. Como então se poderia definí-lo como grande ou pequeno?

Diz-se que recitando o Nembutsu pode-se visualizar o Buda transfonna-do em corpo e que aquele que recita o Nembutsu em voz alta vê um Buda grande e quem recita o Nembutsu em voz baixa vê um Buda pequeno. Será que estão querendo associar essa afirmação às noções mencionadas?

Além disso, pode-se dizer que as dádivas são uma prática da virtude da caridade . Porém, por mais precioso que seja o bem que se ofereça diante do Buda ou se dê a um professor, será sem sentido se não houver a Mente Confiante. Mesmo que não se doe ao Budismo nem uma folha de papel ou nem sequer meia moeda se houver a profunda Mente Confiante do Outro Poder, isso sim corresponde à verdadeira intenção do Voto. Será que essas pessoas não estão, em todos esses casos, usando o Budismo para ameaçar os seus semelhantes, movidos por desejos mundanos?

## Epílogo

Todos os temas tratados anteriormente podem-se originar de divergências sobre a Mente Confiante. Segundo o relato do Shonin, na época do Shonin Honen somente alguns de seus muitos discípulos tinham a mesma Mente Confiante que ele. Certa ocasião houve uma discussão entre Shinran e seus companheiros. O motivo foi ele ter afirmado que a Mente Confiante de Zenshin (Shinran) e a Mente Confiante do Honen Shonin eram idênticas. Seus companheiros Seikan-bo e Nembutsu-bo discordaram, dizendo:

“Como poderia a Mente Confiante do Shonin e a de Zenshin-bo serem idênticas?”

Respondeu Shinran: “A sabedoria e o conhecimento do Shonin são vastos. Se eu dissesse que os meus eram idênticos, isso não seria razoável. Mas quanto à Mente Confiante que é a condição para o Nascimento não há qualquer diferença. São uma coisa só.

Apesar de sua resposta, os companheiros resistiam, indagando como isso

era possível. Afinal, decidiram apresentar o assunto em detalhe ao Honen Shonin, para que ele determinasse quem estava certo. Honen disse então:

“A Mente Confiante de Genku (Honen) é dádiva do Tathagata. Zenshin-bo (Shinran) também recebeu do Tathagata a Mente Confiante. Por isso são idênticas. Aqueles que têm uma Mente Confiante diferente com certeza não poderão nascer na Terra Pura para a qual irei.”

Assim, suponho que também hoje, entre os adeptos que se dedicam à prática exclusiva da Mente Concentrada do Nembutsu, há aqueles cuja Mente Confiante é diferente da de Shinran. Mesmo tendo incorrido em repetições, deixo estas palavras registradas aqui.

Enquanto o orvalho da vida ainda precariamente repousa sobre a folha seca que sou, posso acolher as dúvidas daqueles que compartilham a mesma prática, relatando-lhes as palavras de Shinran.

Lamento que após cerrarem-se-me os olhos a incompreensão do ensinamento gere desleixo. Quando forem confundidos por aqueles que sustentam visões semelhantes às aquelas mencionadas aqui, vocês, que buscam corresponder ao pensamento do falecido Shonin, leiam com atenção os textos sagrados que costumam usar.

Em geral os textos sagrados contêm tanto o ensinamento verdadeiro quanto o provisório ( que é também a Estratégia Compassiva). A real intenção do Shonin é que abandonemos o provisório e tomemos o verdadeiro, deixemos de lado o ilusório e tomemos o autêntico. Nunca se deve interpretar erradamente os textos sagrados.

Selecionei passagens importantes para referência e as anexei ao presente trabalho. O falecido Shonin sempre dizia: “Ao refletir cuidadosamente sobre o Voto que Amida escolheu após cinco kalpas de exaustiva avaliação, vejo que ele se destina a uma pessoa, a mim Shinran. Por isso, o quanto nos alegra e como é dadivoso o Voto Original que visa salvar quem carrega tanto carma como eu”. Quando, agora, recordo essas palavras, vejo que não diferem do que Shan-tao disse: “Preciso reconhecer que eu sou na realidade um ser ignorante, carregado de pesados males, aprisionado no samsara, e desde um kalpa remoto sempre submergindo e transmigrando, sem condições de me libertar” .

Portanto, refletindo sobre as palavras do Shonin que falam de si próprio, vemos que não temos consciência tão profunda de nossos males e da dádiva imensa do Tathagata. Na verdade, todos nós ficamos discutindo apenas o bem e o mal, sem discernirmos a dádiva do Tathagata. O Shonin disse:

“Não conheço absolutamente o bem e o mal. Se eu conhecesse o que

é bom, tal como o Tathagata em sua Mente, então eu saberia o que é bom. Se eu conhecesse, tal como o Tathagata, o que ele considera mau, então eu poderia saber o que é mau. Mas sou um ser ignorante, repleto de paixões maléficas. Neste mundo impermanente, qual uma casa em chamas, todas as palavras são falsas e insinceras, nada é autêntico, só o Nembutsu é verdadeiro.”

De fato, tudo o que falamos uns com os outros é irreal. Nisso há uma coisa em especial que é lamentável. Quando discutem ou quando tentam explicar a importância da Mente Confiante para a recitação do Nembutsu, algumas pessoas acabam atribuindo ao Shonin o que ele não disse, no afã de calar outros argumentos ou encerrar debates. Isso é deplorável! Esse assunto precisa ser cuidadosamente analisado e compreendido.

As palavras anotadas aqui não são de minha autoria. Talvez pareçam tolas pois ignoro o significado dos sutras e comentários e não compreendo a profundidade dos textos sagrados. Porém, recordando apenas uma parte- talvez um por cento- do significado das palavras de Shinran, aqui eu as registrei. É uma pena que alguém, tendo a felicidade de recitar o Nembutsu, não nasça imediatamente na Terra da Recompensa, mas se detenha na Terra Fronteiriça.

Com lágrimas nos olhos, molhei o meu pincel e escrevi a fim de não haja divergências sobre a Mente Confiante entre os seguidores do mesmo caminho. Será chamado “Tratado de Lamentação das Divergências”. Que não seja exposto ao público!